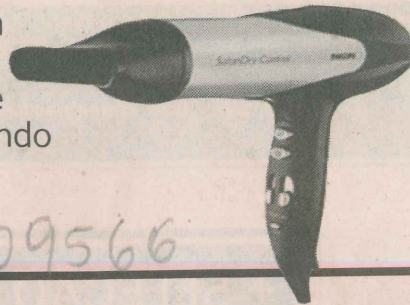




Novo recall. A Philips fará recall mundial, inclusive no Brasil, de cinco modelos de secadores de cabelo. Segundo a empresa, o risco aos consumidores é baixo.



ECONOMIA



www.twitter.com/gazetaeconomia

www.agazeta.com.br/economia

Investimento. Estado, além de nove usinas, terá linha de transmissão ligando o Litoral Norte a Viana

Empresa muda locais e fará seis termelétricas em Linhares

Cidades que vão perder investimentos são Caricacica, Iconha, Nova Venécia e João Neiva

DENISE ZANDONADI
dzandonadi@redgazeta.com.br

■ O Espírito Santo terá, além de nove usinas termelétricas que gerarão quase 2.000 MW de energia, mais uma linha de transmissão de 500 KV ligando Linhares a Viana. A implantação desta linha será necessária para levar a energia a ser gerada por quatro térmicas cujas construções estavam previstas, inicialmente, para Iconha (1), João Neiva (1) e Nova Venécia (2), mas tiveram seus projetos mudados para Linhares, no Norte.

Além das quatro unidades movidas a gás natural, cujo processo de licenciamento já está em andamento, o município de Linhares terá outras duas movidas a óleo combustível. Destas, uma já estava prevista para a cidade do Norte, mas a outra seria construída em Cariacica.

A linha de transmissão, que ligará o conjunto de seis usinas termelétricas de Linhares, foi uma exigência feita pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) ao grupo Bertin, que fazia parte do consórcio MC2, vencedor da licitação para construir as quatro usinas. A empresa comprou a parte dos outros sócios e se tornou a única dona.

Além disso, o mesmo grupo Bertin adquiriu do consórcio Termes Spectrum o direito para construir mais duas unidades geradoras de energia movi-

das a óleo combustível, uma em Cariacica e outra em Linhares.

Com o pedido de agrupamento das seis unidades em Linhares, a Aneel exigiu a construção do linhão, que será interligado à subestação Viana2. Esta subestação será construída pelo consórcio liderado por Furnas que já está implantado o linhão de 500 KV, ligando Mesquita (MG) a Viana. O linhão de Linhares será interligado a esta subestação. As seis usinas serão construídas em áreas próximas à Unidade de Tratamento de Gás de Cacimbas (UTGC).

LOCALIZAÇÃO

Segundo o diretora-presidente da Agência Estadual de Serviços de Energia (Aspe), Maria Paula Martins, a decisão de mudar os locais originais para a construção das termelétricas é dos consórcios. "É uma pena que não seja construída uma térmica em Cariacica, ou nas outras cidades como Iconha, Nova Venécia ou João Neiva", ressalta ela.

O processo de licenciamento ambiental das duas térmicas, movidas a óleo, que o grupo Bertin pretende construir em Linhares ainda não teve início. O empreendedor pode solicitar a mudança de óleo para gás natural já que medida provisória editada há pouco mais de dois meses já permite esta troca.

Se a empresa não construir no prazo previsto as duas unidades a óleo - todas as seis usinas têm prazo para entrar em operação dia 1º de janeiro de 2013 - terá que comprar energia no mercado para fornecer ao sistema integrado.

Novo mapa energético do Estado

São sete termelétricas previstas para o Estado, mas que terão os locais remanejados

| Estavam previstas em | | Serão feitas em | |
|----------------------|---|-----------------|---|
| Iconha | 1 | Linhares | 1 |
| João Neiva | 1 | Linhares | 1 |
| Nova Venécia | 2 | Linhares | 2 |
| Cariacica | 2 | Linhares | 1 |
| Linhares | 1 | Aracruz | 1 |
| | | Linhares | 1 |



AS MUDANÇAS

● A GÁS

O grupo Bertin decidiu mudar o local de suas **quatro usinas** e agora todas serão feitas em **Linhares**

Serão movidas a gás natural e gerarão **1.242 MW** no total

----- O grupo vai construir um linhão de energia entre **Linhares e Viana**

● A ÓLEO

Outras duas térmicas, uma em **Cariacica** e outra em **Linhares**, que foram compradas pelo Bertin, também ficarão em **Linhares**

Estas duas serão movidas a óleo e gerarão **352 MW** juntas

● OUTRO PROJETO

Um outro projeto, que seria implantado em **Cariacica**, de uma usina movida a óleo, irá para **Aracruz**

● O QUE JÁ EXISTE

Dois usinas térmicas já funcionam:

Uma em **Viana**, movida a óleo e outra em **Linhares**, movida a gás natural

Capacidade

1.973 MW de energia

■ Serão gerados pelas nove usinas termelétricas que serão construídas no Estado, sendo que duas já operam em Linhares e Viana.

Grupo Bertin paga dívida de R\$ 220 milhões

■ O grupo Bertin efetuou o pagamento de uma dívida de R\$ 220 milhões com a Chesf, relativa à compra de energia da estatal para cumprir o contrato de duas termelétricas a óleo combustível. Segundo o comunicado da companhia, boa parte do pagamento foi realizada em dinheiro, complementado com uma carta de fiança bancária. Com isso, o grupo regularizou a situação das duas usinas na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE). Na semana passada, a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) definiu que o grupo Bertin teria até o dia 6 de junho para regularizar a situação na CCEE. O problema ocorreu quando a companhia comprou a energia da Chesf para cumprir os contratos das térmicas Maracanaú (CE) e Borborema (PB) com as distribuidoras. As duas usinas deveriam ter entrado em operação em janeiro de 2010, mas só começaram a produzir energia este ano.